TRANSCRIÇÃO PRÉVIA – PROJETO PROFALA
TRANSCRITOR(A): ISABEL LIMA
79º ENTREVISTA – CABO VERDE

PERGUNTAS METALINGUÍSTICAS

Doc.: E. quais as línguas que você fala”

Inf.: portugues que a gente aprende e eu falo também inglês

Doc.: ce::rto e:: no seu país (+) né’ a língua materna é o...

Inf.: o crioulo

Doc.: é crioulo então você também fala o crioulo

Inf.: é (para alem dele)

Doc.: então cê fala crioulo português

Inf.: inglês

Doc.: e um pouco de inglês ne isso”

Inf.:é

Doc.: certo/ no seu país as pessoas falam da mesma maneira em todas as regiões”não”

Inf.: eu (claro) que a gente fala diferente um pouco diferente mas dá pra entender sem problemas

Doc.: dá:.”

Inf.: da da

Doc.: ce::rto e no Brasil você acha que as pessoas falam da mesma maneira em todas as regiões”

Inf.: não ((risos))

Doc.: por que”

Inf.: sotaque né é diferente eu acho que é diferente

Doc.: e aqui em fortale::za você acha que as pessoas falam da mesma maneira”

Inf.: (++) an:::

Doc.: né’ as pessoas que você conhece aqui em fortaleza

Inf.: apesar de uns falar mais rápido que os outros mas acho também influência tem alguma influência de alguma outra região também

Doc.: e no seu país (+) você percebeu que antigamente as pessoas falavam diferente (+)de:: quando você veio pra cá” né” há dez anos atrás por exemplo né” o crioulo

Inf.: é

Doc.: era de um jeito e::

Inf.: unrum

Doc.: depois de dez anos

Inf.: eu e o meu e a minha bisavó a gente fala ((risos)) um poquinho diferente temos vocabulários né’ ela usa (que) a gente já nem usa mais

Doc.: ce::rto e:: em que situações (+) você fala língua portuguesa”

Inf.: (+) aqui?:: aqui ou em qualquer...

Doc.: lá em cabo verde

Inf.: há nas escolas (só fala portugues)

Doc.: só fala portugues nas escolas”

Inf.: a gente vai aprender portugues la

((risos))

Doc.: mas só nas escolas”

Inf.: so nas escolas

Doc.: no mei da rua não fala portugues”

Inf.: não não

Doc.: não”

Inf.: (só crioulo é)

Doc.: ce::rto e você tem dificuldades de se comunicar em língua portuguesa”

Inf.: (+)

Doc.: entende tudo direitinho”

Inf.: (+) depende né”(ri) se for gíria ai (dá:) lá em cabo verde o portugues de Portugal eu entendia bem só que depois tem/ depois que eu vim pra cá né’ tem sotaque é diferente de portugues de Portugal e:: até da:: ((balbucios)) a gente enrola ((ri)) pois eu

acho que o português de Portugal deve ser porque eu tive mais anos né falando com portugueses de Portugal(+) eu acho que é mais fácil ((ri))

Doc.: certo e qual a importância da língua portuguesa em sua vida”

Inf.: (+) por exemplo se eu não tivesse aprendido português (+) seria difícil eu aqui no Brasil quando eu vier estudar aqui/ quando eu vim estudar aqui (eu não ficava) também em termo de compreensão pra mim ficava mais difícil acho que é o dos maiores né’

Doc.: certo e comê que foi o seu processo de alfabetização em língua portuguesa” porque você nasceu a sua língua materna é o crioulo quando foi que você começou a aprender a língua portuguesa”

Inf.: primeiro ano de escola

Doc.: foi”

Inf.: é/ eu ia fazer doze ano estudando mas só português lá so fala português dentro da sala

Doc.: e teve dificuldade”(+) cê falava crioulo aí começou a aprender o português com ‘é que foi”(+) foi difícil”(+)

Inf.: pra falar a verdade eu acho que não né’ porque lá a gente dizem que a gente tem facilidade né em aprender outras línguas ne porque a gente por exemplo a gente (tem) português inglês Frances nas escolas e não; e não é pra escolher tem que aprender tem que saber e:: tem/ e tinha nos dois últimos anos a gente aprendia também pra quem quiser né’(+) podia aprender o:: Latim

Doc.: também” latim::”

Inf.: mas isso é::

Doc.: quem quiser’ ((risos))

Inf.: mas todo mundo queria aprender (incompreensível) (língua) aprender a falar é fácil a gente achava é fácil ((risos))

Doc.: sim:: né’ e:: né” o que foi que aconteceu com a sua língua materna nesse processo de alfabetização’

Inf.: É as vezes eu falo é eu vou falar crioulo né e :: dá umas interferências ((risos)) usa algumas palavras im:: doutras línguas o português assim já falam que é hum:: um crioulo mais portuguesado né’ ((risos))

Doc.: sim:: então aconteceu isso né”

Inf.: é

Doc.: cê começou a misturar as coisas

Inf.: ((risos)) é::